

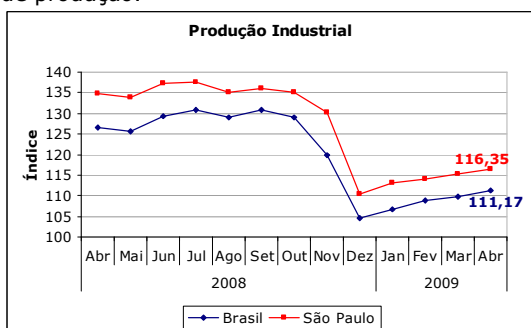
BOLETIM ECONÔMICO FECAP

Junho - 2009

1. Atividade Econômica

1.1 – Produção Industrial

O Índice Brasil de Produção Industrial, em Abril, continua crescendo, passando de 109,92 para 111,17 pontos, uma variação de 1,25 p.p. Em relação a Abril de 2008, a produção industrial do Brasil registrou recuo de 15,54%, completando a sequência de seis meses de taxa negativas consecutivas. Respectivamente, o Índice São Paulo também obteve um aumento de 1,16 p.p. em relação ao mês anterior, passando de 115,19 para 116,35 pontos. Este índice permite acompanhar a evolução conjuntural do produto industrial, através de um índice do volume físico de produção.

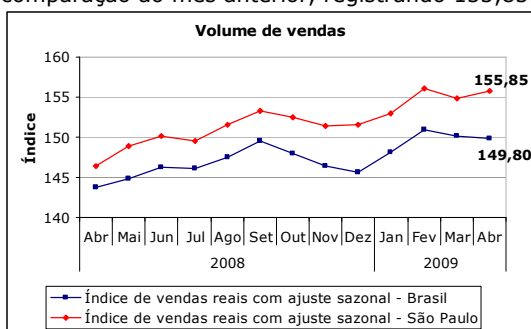


Fonte: IBGE PIM-PF (base média 2002=100)

1.2 – Vendas Reais do Varejo

Vendas do Comércio Varejista

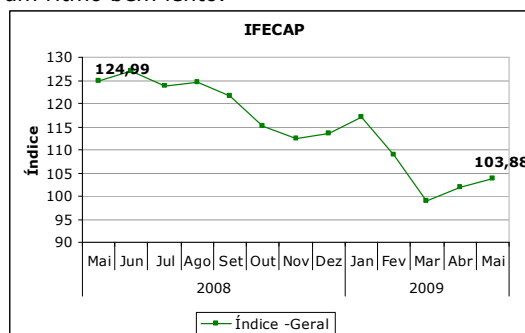
O volume de vendas do comércio varejista, com ajuste sazonal, medido pelo IBGE registrou em abril resultado negativo em relação ao mês anterior, ficando em 149,8, com uma variação de 0,19%. Já a variação do volume de vendas no estado de São Paulo foi positiva em 0,64%, em comparação ao mês anterior, registrando 155,85.



Fonte: IBGE – PMC (média 2003 = 100)

1.3 – IFECAP

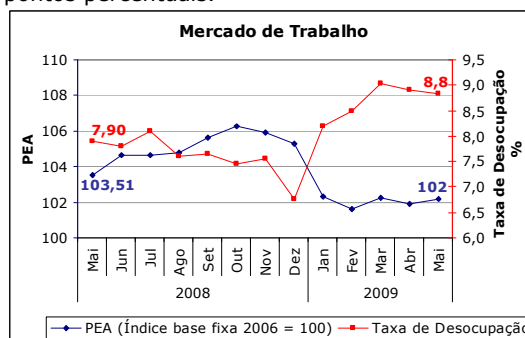
O IFECAP - Índice FECAP de Expectativas nos Negócios registrou em maio 103,88 pontos na série com ajuste sazonal, alta de 1,8% em relação ao mês anterior, quando havia registrado 102,00 pontos. Trata-se da segunda alta consecutiva do indicador. No mês anterior, as expectativas dos empresários paulistas também haviam crescido (3%, na série com ajuste sazonal). Em linha com outros indicadores que apontam para a melhora do ambiente econômico, o IFECAP de maio sugere uma retomada, mas a um ritmo bem lento.



Fonte: IFECAP

2. Mercado de Trabalho

No mês de maio a taxa de desemprego medida pelo IBGE ficou em 8,8%, variando apenas 0,1%p.p. em relação ao mês anterior. Esta estabilidade pode ser explicada pelo fato de tanto a População Economicamente Ativa quanto a População Ocupada (empregada) não terem registrado uma variação estatisticamente significativa e a População Desocupada ter variado pouco. No entanto confrontando a taxa de desocupação de maio deste ano (8,8%) com maio de 2008 (7,9%), a variação foi de 0,9 pontos percentuais.

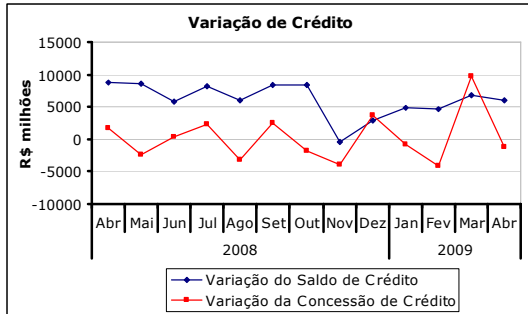


Fonte IBGE – PME (base média 2002=100)

3. Créditos e Inadimplência

3.1- Concessões de crédito

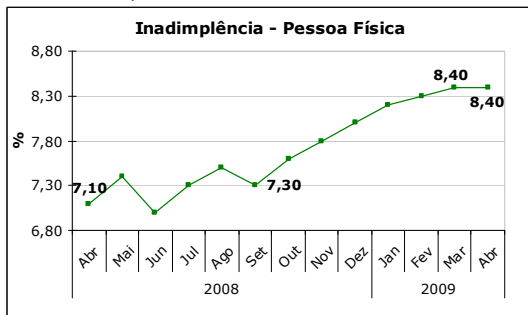
O saldo de crédito disponível para pessoas físicas, em Abril, teve uma variação negativa, diminuindo R\$ 829,47 milhões de reais em comparação ao mês anterior. O saldo atingiu R\$ 416.606,85 milhões de reais. As concessões de crédito, no período, também diminuíram, finalizando o mês com R\$ 53.575,98 milhões de reais.



Fonte: Banco Central do Brasil

3.2 - Inadimplência

Em Abril, nos empréstimos realizados com pessoas físicas, a inadimplência atingiu 8,4%, permanecendo estável em relação a fevereiro. O índice de Inadimplência continua em constante crescimento, desde Setembro de 2008.

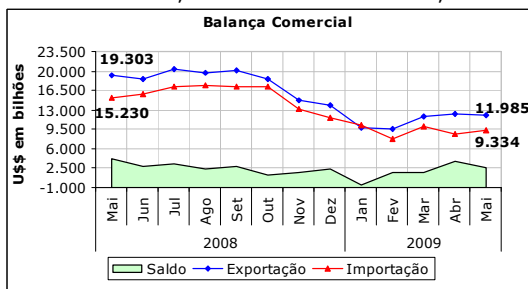


Fonte: Banco Central do Brasil

Nota: volume de R\$ não pagos dividido por pessoa física

4. - Setor Externo

Em maio a Balança Comercial brasileira registrou um saldo positivo de US\$ 2,651 bilhões, contra US\$ 4,073 bilhões registrados em maio de 2008. As exportações brasileiras somaram US\$ 11,985 bilhões neste mês. Elas variaram -37,91% sobre o mesmo mês de 2008, e -2,73% sobre abril de 2009. As importações, no mês, totalizaram US\$ 9,334 bilhões. O total de importações sobre maio de 2008, diminuiu 38,71% e em relação ao mês de abril de 2009, teve um aumento de 8,42%.

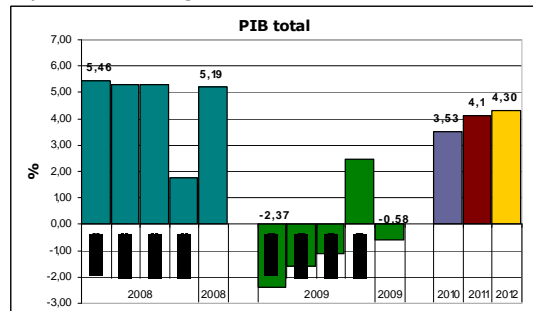


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior

5. - Expectativas de Mercado

5.1 - PIB

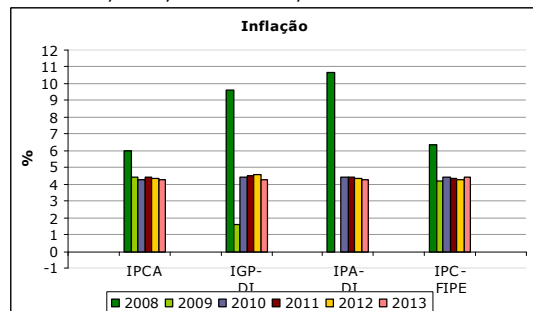
PIB – A expectativa medida pelo Banco Central em 19 de junho para o crescimento do PIB em 2009 caiu para -0,58%. Já para o 1º trimestre a expectativa é negativa e ficou em -2,37%.



Fonte: Banco Central do Brasil

5.2 - Preços

Inflação A projeção, medida em 19 de junho, pelo Banco Central para os Índices de Preço em 2009 ficaram em: IPCA 4,39%, IGP-DI 1,59%, IPA-DI -0,02%, IPC-FIPE 4,21%.

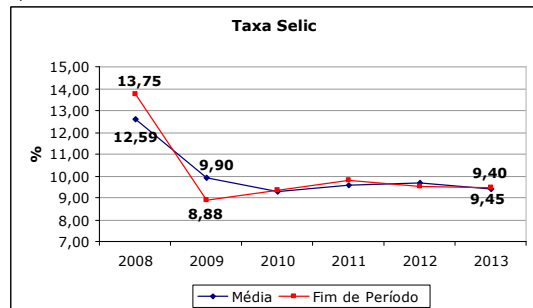


Fonte: Bacen

5.3 - Taxa de Juro

Juros - Em 2008 a Taxa Selic fim de período ficou em 13,75% e a Taxa Selic média em 12,59%.

A projeção, medida em 19 de junho, da Taxa Selic fim de período de 2009 deve atingir 8,88% e da Taxa Selic média deve terminar o ano em 9,9%.



Fonte: Banco Central do Brasil